

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

INDÚSTRIA PECUÁRIA NO CEARÁ: COMPARAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DO IBGE NOS ANOS 2012 E 2022¹

Daiana de Souza Bezerra², Luan Mateus Oliveira de Souza³, Francisca Jaquelini de Souza Viração⁴

Resumo: Neste trabalho discutem-se dados e informações teóricas sobre a produção e o consumo da pecuária no estado cearense, enfatizando a relação entre oferta e demanda. Para isso é feita uma revisão histórica bibliográfica do papel que tal atividade produtiva desempenhou para a economia e formação do Ceará para enfim reunir os dados divulgados pelo IBGE sobre o efetivo de rebanhos locais e produção de mercadorias derivadas das criações. Logo, trata-se de uma pesquisa básica com abordagem quanti-qualitativa que tem como propósito enfatizar a ligação intrínseca das quantidades demandadas e consumidas. Por fim, observa-se os principais fatores que interferem nesse vínculo, constata-se a relevância da atividade pecuária na unidade administrativa e são feitas considerações gerais acerca das diminuições e acréscimos no total de cabeças dos anos de 2012 e 2022, formando, assim, uma visão ampla da indústria do ramo econômico estudado.

Palavras-chave: Pecuária. Produção. Consumo

1. Introdução

A pecuária consiste na criação de animais com objetivos econômicos ou de subsistência sendo responsável pela produção de diversos alimentos, artigos e outros produtos relacionados. Trata-se de uma antiga prática econômica já realizada pelos primeiros humanos a partir da domesticação de outras espécies e que desempenhou, historicamente, importante papel na formação e ocupação territorial como pode-se citar especificamente o caso do estado do Ceará. É importante frisar que a pecuária não se limita aos rebanhos bovinos, mas refere-se a qualquer animal criado com os fins já mencionados tais como suínos (porcos), ovinos e caprinos (ovelhas, cabras e bodes), entre outros.

No Brasil, essa atividade - principalmente a bovina - é uma das mais significativas no cenário econômico seja pelo desenvolvimento rural proporcionado ou pela contribuição na renda e geração de empregos. Segundo Teixeira e Hespanhol (2015, p. 37), "A pecuária bovina vem exercendo papel importante na economia brasileira desde o período colonial.". Tendo suas raízes no sertão nordestino, onde possuía caráter de subsistência e subsidiária,

¹ Esta pesquisa faz parte do Grupo de Pesquisa em História Econômica e Economia Política Brasileira

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: daiana.souza@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: luan.oliveirasou@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, professora orientadora, Historiadora e pós-doutoranda em Economia Política da PUC-SP, e-mail: jaquelini.souza@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

expandiu-se progressivamente para o restante do território brasileiro adquirindo características comerciais.

Por ser fonte de diversos nutrientes e ter uma presença expressiva em grande parte das dietas alimentares da população, os produtos oriundos da produção pecuária são bastante demandados e, indubitavelmente, o consumo e produção estão intrinsecamente relacionados. No sentido econômico, os produtores tendem a priorizar ou adequar a quantidade da criação de animais conforme a demanda existente. Essa última pode variar por inúmeros fatores, a exemplo da substituição do consumo de carne por alimentos de origem vegetal-habitos veganos e vegetarianos. Se ocorrer o aumento na procura por carne bovina, por exemplo, consequentemente a produção será expandida e, da mesma forma, se diminuir, a criação tende a contração. Ou seja, a relação "[...] compra e venda entre os envolvidos deve caminhar sempre para uma relação vantajosa para ambas as partes, onde o produtor fornecerá a carne que o mercado demanda e a indústria pagará por esse diferencial, além do lucro." (Carvalho, 2017, p. 96).

Os principais fatores que influenciam a quantidade demandada é o preço do alimento no mercado já que o consumidor normalmente opta pela guarnição mais barata o que o leva a substituir muitas vezes pelo produto concorrente. Sendo assim, crises econômicas também afetam esse processo por atingir o poder de compra da sociedade.

2. Objetivo

Investigar a relação entre a produção e o consumo de produtos de origem animal no estado do Ceará, com foco na análise do crescimento histórico e das tendências sazonais entre os anos de 2012 e 2022. A pesquisa busca fornecer uma visão geral da pecuária local, inclusive em uma perspectiva inter-regional, considerando suas transformações ao longo do tempo e as variáveis relacionadas ao setor, como a evolução dos rebanhos e a produção de mercadorias derivadas. Além disso, a pesquisa compara os dados regionais com os existentes na literatura e outras fontes, situando a pecuária cearense dentro da economia local e os problemas que seus produtores enfrentam.

3. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de natureza básica e abordagem quanti-qualitativa, uma vez que serão reunidos dados para a análise proposta no presente trabalho. Além disso, quanto aos objetivos, caracteriza-se como uma pesquisa explicativa que "[...] além de registrar e analisar os fenômenos estudados, busca identificar suas causas, seja através da aplicação do método experimental/matemático, seja através da interpretação possibilitada pelos métodos qualitativos." (Severino, 2007, p. 123). Portanto, os procedimentos técnicos utilizados serão as pesquisas bibliográficas e resumos de dados secundários estatísticos, em destaque os coletados no IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em que serão discutidos, ao final, os principais resultados obtidos ao comparar as diferentes variáveis adotadas (preço,

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

demandas, oferta e sazonalidade) e alguns de seus impactos na economia e consumo cearense.

4. Resultados

A pecuária no Ceará tem uma relevância histórica e econômica que remonta aos primórdios da ocupação do território. Sua introdução no Nordeste, mais especificamente no Ceará, foi um fator crucial para a expansão territorial, coexistindo com a economia açucareira. Vista inicialmente como uma atividade secundária e de subsistência, a pecuária foi essencial para a alimentação e produção de insumos, como o couro. Com o passar dos anos, ela se expandiu para além do uso doméstico, consolidando-se como uma atividade comercial relevante. Segundo Furtado (2007, p. 96), "[...] foi a separação das duas atividades econômicas — a açucareira e a criatícia — que deu lugar ao surgimento de uma economia dependente na própria região nordestina.". Vale realçar que embora a criação de bovinos não seja a líder no ranking de produção, ela é a mais recordada ao se discutir a temática e também a mais estudada pelos pesquisadores, uma vez que é indiscutível seu papel essencial tanto nas origens históricas quanto na atual economia cearense.

Os dados do IBGE para os anos de 2012 e 2022 mostraram variações sazonais no efetivo de rebanhos. Na criação de bovinos, houve uma redução de nível de 1,31%, representando uma queda de aproximadamente 35.506 cabeças. No entanto, algumas mesorregiões como Jaguaribe, Sertões Cearenses, Centro-Sul e Sul Cearense registraram crescimento. Jaguaribe, por exemplo, apresentou um aumento de cerca de 14% no número de bovinos, passando de 390 mil cabeças em 2012 para 450 mil em 2022. Referente ao total de suínos, concorrente direto da carne de boi por exemplo, o número conferido em 2022 é 5,4% maior que em 2012. Quanto às mesorregiões, vale frisar que mesmo o Noroeste Cearense, Sertões Cearenses e Sul Cearense tendo atingido um total em 2022 menor que em 2012, conseguiram crescer quanto a 2021.

Passando para os caprinos, conforme Borges *et al.* (2016, p. 17) a sua produção "[...] é de fundamental importância para o desenvolvimento socioeconômico da região Nordeste, devido ao potencial dessas espécies em se adaptar às condições climáticas da região.". Ao se colocar em confronto os anos de 2012 e 2022, vê-se que todas as grandes regiões, exceto o Noroeste, aumentaram seus números, resultando, à vista disso, em um total maior no estado no último ano (aumento de 15,2%). Semelhante a isso, as mesmas constatações se aplicam ao rebanho de ovelhas os quais teve +22,9% entre os dois anos isoladamente. Já a produção de galináceos, que representa o maior contingente em número de animais, apresentou um crescimento de 34,15%, sendo que as regiões Centro-Sul e Sertões Cearenses e Norte se destacaram significativamente com aumento, enquanto a região Noroeste Cearense teve crescimento mais modesto.

O dado mais surpreendente no período foi o aumento da criação de codornas, que saltou de 113 mil em 2012 para mais de 740 mil cabeças em 2022, um aumento de mais de 656%. Esse crescimento foi amplamente concentrado

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

na mesorregião Norte, especialmente no município de Cascavel, que sozinho respondeu por 71,9% da produção estadual de codornas no último ano estudado.

No que se refere à produção derivada, o aumento na produção de leite também foi significativo em todas as mesorregiões cearenses. Jaguaribe, por exemplo, teve um aumento de mais de 200 mil de litros de leite entre 2012 e 2022, enquanto o Centro-Sul registrou um crescimento percentual de mais de 352%. A produção de ovos de galinha também cresceu expressivamente, com o Norte Cearense liderando o crescimento de mais de 100 mil ovos no período, enquanto as regiões Centro-Sul, Sul e Sertões Cearenses apresentaram incrementos menores, mas relevantes. Além disso, a produção de ovos de codorna também se destacou, com um crescimento de 11314 dúzias na última década.

A relação entre oferta e demanda é um aspecto central para compreender as dinâmicas da pecuária no Ceará. A oferta de carne e outros produtos de origem animal está diretamente ligada à demanda, que por sua vez pode variar conforme fatores como preço e poder de compra dos consumidores. Durante crises econômicas, como a pandemia de COVID-19, houve uma substituição no consumo de carne bovina por alternativas mais acessíveis, como a carne de frango e suína, impactando diretamente a oferta e o abate de animais. Em 2022, o Ceará registrou um recorde de abate de frangos, resultado da queda no consumo de carne bovina devido aos altos preços.

Além das flutuações econômicas, os produtores enfrentam desafios relacionados ao clima semiárido do Ceará, que afeta a produção de alimentos para o gado e a disponibilidade de água. A volatilidade dos preços dos produtos de origem animal, agravada pelas crises econômicas e climáticas, impacta diretamente o planejamento dos pecuaristas, que precisam ajustar suas produções às condições de mercado e aos critérios de sustentabilidade ambiental.

5. Conclusão

Inquestionavelmente, a pecuária contribui para a economia nordestina e cearense desde os períodos de ocupação do território. Seja para fins monetários ou de sobrevivência, a produção de animais tem mostrado valores expressivos ao longo do tempo. Ao analisar os dados do IBGE sobre os aspectos produtivos, fica evidente os crescimentos quantitativos, mesmo em alguns períodos de queda ou baixos aumentos nas variações entre os anos. Ainda se percebe os altos números e as transformações qualitativas sofridas, seja pelas mudanças econômicas, adaptações, alterações estruturais ou fenômenos climáticos e sociais.

A economia pecuarista tem papel fundamental para todo o território brasileiro e principalmente, para o local escolhido como objeto de estudo. Para além da geração de renda e empregos, é também elemento constituinte da cultura e identidade do estado como refletido nos eventos atuais, vaquejadas, ou na culinária típica - carne de sol.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Nas variáveis detalhadas, desperta a atenção o cenário da indústria atual em que "[...] as projeções dos avanços da pecuária brasileira poderão alcançar 250 milhões de cabeças em 2030, em um cenário cada vez mais demandante de inovação [...]." (Neto *et al.*, 2023, p. 3). Ou seja, projeta-se a expansão pecuária com ações que gerem menores impactos e, paralelamente, o mantimento das características financeiras e alimentares.

Conforme apontado ao longo do texto, existem diversos desafios enfrentados seja pelos produtores como também pelos consumidores. Envolvendo e carecendo de outras observações mais complexas, dentre os principais obstáculos presentes está a ligação entre a quantidade demandada e consumida, uma vez que comumente ao passar por crises de diferentes naturezas, as duas são afetadas, seja proporcionalmente ou não.

No meio desse processo, é necessária a aplicação de novas técnicas e tecnologias que contribuam para um crescimento sustentável e que beneficie os agentes envolvidos, os elementos econômicos, ambientais e sociais. Por fim, certamente é desejável que no desenvolvimento pecuário tenha abordagens estratégicas e aprofundadas integralmente em futuros estudos sobre o equilíbrio entre oferta e demanda e a sustentabilidade ambiental.

6. Referências

BORGES, Laylson da Silva. *et al.* O ambiente semiárido brasileiro influencia as respostas fisiológicas de caprinos. **Journal of Animal Behaviour and Biometeorology**. Mossoró, v. 4, p. 17-21, 2016.

CARVALHO, Thiago Bernardino de; ZEN, Sérgio de. A cadeia de Pecuária de Corte no Brasil: evolução e tendências. **Revista iPecege**, v. 3, n. 1, p. 85-99, 2017. Disponível em:
<https://ipecege.emnuvens.com.br/Revista/article/view/109>. Acesso em: 1 nov. 2023.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

NETO, Rolando Pasquini; REZENDE, Vanessa Theodoro; GAMEIRO, Augusto Hauber. **Avanços da sustentabilidade da pecuária de corte brasileira**. USP, 2023. Disponível em: <https://www.lae-fmvz-usp.com/post/pecuaria-de-corte-evolucao-na-sustentabilidade>. Acesso em: 24 nov. 2023.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

TEIXEIRA, Jodenir Calixto; HESPAÑHOL, Antonio Nivaldo. A trajetória da pecuária bovina brasileira. **Caderno Prudentino de Geografia**, v. 2, n. 36, p. 26-38, 2015.